

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 2



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 2



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 2 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL**

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

José Manuel Peixoto Caldas.

**DOI 10.22533/at.ed.0572028081**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SIFILIS CONGÊNITA NO BRASIL**

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Aline Pantoja da Costa

Amanda Carolina Silva de Aviz

Danielle Furtado da Rocha Silva

Edda Oliveira Lima

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Jhonata Correa Barbosa

Juliane de Jesus Rodrigues Teles

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Lourrany kathlen Barbosa Fernandes Dias

Pedro Henrique Santos dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.0572028082**

### **CAPÍTULO 3..... 15**

#### **ANOMALIAS CONGÊNITAS: CARACTERÍSTICAS MATERNAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PERÍODO 2010-2017**

Cristiane Nascimento Lemos

Liliane Machado da Silva Mendonça

Roseane Oliveira da Silva

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

**DOI 10.22533/at.ed.0572028083**

### **CAPÍTULO 4..... 23**

#### **ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM**

Jordana Caroline Sousa Mourão

Fábio Costa de Vasconcelos

Camélia Santos de Viveiros

Satya dos Santos Gabbay

Lorena Barroso de Araújo

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Dryele Kristine Oliveira Melo

Ana Clara Freire de Sá Damasceno

**DOI 10.22533/at.ed.0572028084**

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>29</b>
<b>AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DA SAÚDE SUPLEMENTAR</b>	
Juliana Sayuri Maia Hirose	
Suelaine Druzian Silvestre	
Flávia Cristina Goulart	
Maria José Sanches Marin	
Carlos Alberto Lazarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0572028085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
<b>AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA ANIMAL NO MARAJÓ-PA</b>	
Lucila Pereira da Silva	
Ana Paula Vilhena Beckman Pinto	
Altem Nascimento Pontes	
Cléa Nazaré Carneiro Bichara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0572028086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
<b>DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS EM JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO RETROSPECTIVO COM ÊNFASE EM DERMATOZOONOSES</b>	
Alana Flávia Romani	
Priscilla Juliane Kirchoff Pott	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli	
Andréia Vitor Couto do Amaral	
Wanessa Ferreira Ataíde	
Tháís Rosa da Silva	
Ana Cecília Barbosa Pires Pinto	
Nadiene Alves Martins	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0572028087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>59</b>
<b>EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÉUTICOS DO TEIAS MANGUINHOS</b>	
Ana Liani Beisl Oliveira	
Vera Lucia Luiza	
Rondineli Mendes Silva	
Michele Costa Caetano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0572028088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>67</b>
<b>EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE NO BRASIL</b>	
Bruna Cristina Campos Pereira	
Juciele Faria Silva	
Ana Karla dos Santos Caixeta	
Alloma Cristine Dias Silva	

Bárbara Pires Coverloni  
Ana Paula Silva Menezes  
Marcelo Jonathan de Queiroz Cunha  
Sabrina Araujo da Silva  
Dhule Kelly Souza Miranda  
Sarah Felipe Santos e Freitas  
Adriane Domingas de Moraes Alves de Almeida  
Patrícia Leão da Silva Agostinho

**DOI 10.22533/at.ed.0572028089**

**CAPÍTULO 10..... 73**

**ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PÉ DIABÉTICO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FÍSICA**

Agnes Cristy de Mesquita  
Ana Paula de Moura Galle  
Caroline Senábio Mendes  
Laura Beatriz Oliveira Ferreira  
Yasmin Renata Soares de Lima  
Beatriz Nogueira de Araújo  
Ana Karolina Franzim Garcia  
Adriele Faria Onning  
Walkiria Shimoya-Bittencourt  
Tiago Henrique Souza Nobre  
Maristela Prado e Silva Nazario  
Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

**DOI 10.22533/at.ed.05720280810**

**CAPÍTULO 11..... 77**

**FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

Sâmila Nascimento de Souza  
Rafael Lourenço da Silva Neto  
Sandra de Cassia Nascimento de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.05720280811**

**CAPÍTULO 12..... 85**

**INFECÇÃO EM PACIENTES DIALÍTICOS: BACTEREMIA EM PACIENTES DIALÍTICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO: ESTUDO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO, CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE**

Amanda Luíza Aguiar Taquary Alvarenga  
Carolina Alencar Ferreira  
Joana D'Arc Gonçalves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.05720280812**

**CAPÍTULO 13..... 103**

**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Débora Lima da Silva  
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Elainy Martins da Silva Gonçalves  
Ivana Santos Pinto  
Cleuma Sueli Santos Suto  
Carle Porcino

**DOI 10.22533/at.ed.05720280813**

**CAPÍTULO 14..... 115**

**MORBIDADE HOSPITALAR OCASIONADA POR HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ**

Amanda Milhomem Medeiros  
Cindy Moura Dias de Araújo  
Karla Karine Castelo Branco Mesquita  
Maria Clara Sousa Lima  
Jamile Costa Leal  
Valéria Sousa Ribeiro  
Amanda Faria Rangel  
Gabriela de Souza Mendonça  
Joilson Ramos Jejus

**DOI 10.22533/at.ed.05720280814**

**CAPÍTULO 15..... 122**

**MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS**

Kátia Regina Araújo de Alencar Lima  
Zélia Maria de Sousa Araújo Santos  
Camilla Zayra Damasceno Oliveira  
Paula Dayanna Sousa dos Santos  
Carlos Antônio Bruno da Silva  
Ana Maria Fontenelle Catrib  
Rikeciane Brandão Pereira  
Amanda Maria Serra Pinto  
Caroline Sousa de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.05720280815**

**CAPÍTULO 16..... 134**

**O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA**

Everton Boff  
Mateus Geiss

**DOI 10.22533/at.ed.05720280816**

**CAPÍTULO 17..... 143**

**PERFIL DE OBESIDADE INFANTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: DADOS POF 2008-2009**

Thalia da Silva de Freitas  
Barbara Adriana Santos Nascimento  
Ana Maria Cardoso de Souza

Maria Isabela da Silva Monteiro  
Rosana Duarte de Sousa  
Camila Lorena Rodrigues Machado

**DOI 10.22533/at.ed.05720280817**

**CAPÍTULO 18..... 148**

**PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ**

João Victor de Mattia Passos  
Msc Daniela Valcarenghi  
Tatiana Bender Schmeling  
Fernando Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.05720280818**

**CAPÍTULO 19..... 161**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE PICOS-PI**

Gabrielly Costa do Nascimento  
Iago Cardim Santana  
Beatriz Costa do Nascimento  
Nelita D'Iolanda Costa Moura  
Paloma Alves Ferreira Lima  
Ticiania Maria Lucio de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.05720280819**

**CAPÍTULO 20..... 172**

**PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA EM UMA UBS EM EMBU DAS ARTES, SP**

Mariana de Oliveira Sanaiote  
Ana Paula Bazanelli

**DOI 10.22533/at.ed.05720280820**

**CAPÍTULO 21..... 183**

**TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA**

Yasmim Nadime Jose Frigo.  
Luiza Ravanini da Cunha Claro.  
Jacqueline Scholz Berça.

**DOI 10.22533/at.ed.05720280821**

**CAPÍTULO 22..... 189**

**USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR: UMA ANÁLISE PNS 2013**

Nathali Carmel Weiler Miralles  
Vanessa Ávila dos Santos  
Thauan Schneider dos Santos  
Sérgio Alberto Lando Borges  
Sandra de Cândia Gonçalves  
Jéssica Freitas Alves

Júlia Muller Ames

**DOI 10.22533/at.ed.05720280822**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>197</b>

# CAPÍTULO 16

## O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 23/06/2020

### Everton Boff

Universidade do Oeste de Santa Catarina –  
UNOESC  
São Miguel do Oeste – SC  
<http://lattes.cnpq.br/7299640139420594>

### Mateus Geiss

Universidade do Oeste de Santa Catarina -  
UNOESC  
São Miguel do Oeste – SC  
<http://lattes.cnpq.br/9099387436819992>

**RESUMO:** Pacientes em politerapia são particularmente expostos a interações medicamentosas que podem levar a reações adversas a medicamentos ou falha terapêutica. Esta pesquisa teve como objetivo discutir o papel do farmacêutico clínico no cuidado hospitalar e no Sistema Único de Saúde (SUS) através da análise de prescrições médicas. Foi realizada um estudo retrospectivo durante o ano de 2019, em 2160 prontuários do ano de 2019, através de um protocolo que foram avaliados a presença de informações da posologia, potencial de interações medicamentosas, consistência entre fármaco prescrito e diagnóstico clínico e levantamento dos fármacos mais prescritos e as possíveis interações entre eles. Para a análise dos dados coletados utilizou-se de literatura científica e acadêmica apropriada, bem como o aplicativo MedSUS do Ministério da Saúde.

As prescrições foram divididas em atenção primária, secundária e terciária em saúde. Foram encontradas interações entre medicamento/ medicamento e medicamento/alimento. Também foram encontradas incompatibilidades em alguns diagnósticos, em outros, ausência de posologia e ainda alguns prontuários com prescrições ilegíveis. O significativo número de interações e erros encontrados nas prescrições médicas reforçam o papel e a importância que o farmacêutico clínico tem em desempenhar sua função em uma equipe multiprofissional nas unidades hospitalares, sobretudo revisando as prescrições médicas quando direcionados aos cuidados dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prescrições médicas. Farmacêutico clínico. Interações medicamentosas potencias.

### THE CLINICAL PHARMACY SERVICE AS A TOOL TO IDENTIFY POSSIBLE DRUG INTERACTIONS IN THE PRESCRIPTIONS OF PRIMARY, SECONDARY AND TERTIARY HEALTH CARE IN A SMALL MUNICIPALITY IN THE WEST OF SANTA CATARINA

**ABSTRACT:** Polytherapy patients are particularly exposed to drug interactions that can lead to adverse drug reactions or therapeutic failure. This research aimed to discuss the role of the clinical pharmacist in hospital care and in the Unified Health System (SUS) through the analysis of medical prescriptions. A retrospective study was carried out during the year 2019, in 2160 medical records of the year 2019, through a protocol that evaluated the presence of dosage information,

potential for drug interactions, consistency between the prescribed drug and clinical diagnosis and survey of the most common drugs. prescribed and the possible interactions between them. For the analysis of the collected data, appropriate scientific and academic literature was used, as well as the MedSUS application of the Ministry of Health. The prescriptions were divided into primary, secondary and tertiary health care. Interactions between medication / medication and medication / food were found. Incompatibilities were also found in some diagnoses, in others, absence of dosage and some medical records with illegible prescriptions. The significant number of interactions and errors found in medical prescriptions reinforce the role and the importance that the clinical pharmacist has in performing his / her role in a multiprofessional team in hospital units, especially reviewing medical prescriptions when directed to patient care.

**KEYWORDS:** Medical prescriptions. Clinical pharmacist. Potential drug interactions.

## 1 | INTRODUÇÃO

O farmacêutico clínico tem diversas atuações relacionadas à terapia medicamentosa nos serviços de saúde, incluindo a revisão das prescrições em busca de interações medicamentosas (IM), o tratamento com medicamentos é essencial no cuidado à saúde, mas também pode ser causa de doenças e mortes. A utilização simultânea de vários fármacos pode aumentar frequentemente a eficácia terapêutica, porém certas combinações são prejudiciais e podem levar ao aumento do risco de IM (OKUNO et al., 2013).

Interação medicamentosa ocorre quando os efeitos ou toxicidade de um fármaco são alterados pela presença de outro, independente de resultar em efeitos positivos ou negativo, (Interação físico-química ou Incompatibilidade) é o termo usado para se referir à possibilidade de um fármaco alterar o efeito de outro administrado simultaneamente, ou (Interação medicamentosa potencial) após a sua administração. O potencial para a ocorrência e a gravidade das interações medicamentosas depende de vários fatores como, idade do paciente, tempo de internação e a quantidade de fármacos administrados simultaneamente (ALVIM et al., 2015).

As prescrições médicas têm importante papel na prevenção e também na ocorrência de erros, atualmente, sabe-se que prescrições ambíguas, ilegíveis ou incompletas, uso de abreviaturas, presença de rasuras e a falta de padronização da nomenclatura de medicamentos prescritos (nome comercial ou genérico) são fatores que podem contribuir para erros de medicação. Os medicamentos integram um tópico primordial da segurança do paciente, visto os elevados riscos e frequência de interações medicamentosas decorrentes de seus usos indevidos. A identificação precoce e monitoramento das intercorrências tem a finalidade de diminuir o número de risco para o paciente o prolongamento das internações, diminuindo despesas para a instituição, (REIS et al., 2018).

A qualidade, antes considerada como um fator desejável, passa a ser muito mais que um atributo indispensável e um elemento diferenciador no processo de atendimento

das expectativas dos clientes e usuários. Desde que teve início o atendimento médico-hospitalar, pôde-se identificar uma preocupação com a qualidade, uma vez que parece pouco provável o fato de alguém atuar sobre a vida de seu semelhante sem manifestar a intenção de fazê-lo com a melhor qualidade possível (MALIK; TELES, 2013).

Busca-se com a melhoria de qualidade que os pacientes consigam obter o melhor benefício possível na saúde como resultado da intervenção dos serviços prestados. Para que isso ocorra é necessária a estruturação de serviços de forma organizada, adequada e produtiva à sua missão. Este cenário exige a implantação de métodos de avaliação nos serviços de saúde e melhoria de qualidade, de forma a estimular as unidades de saúde a alcançarem padrões mais elevados de qualidade na prestação de seus serviços prestados (BRASIL, 2014).

Neste sentido, os programas de qualidade nas instituições hospitalares representam formas de avaliar componentes relacionados a estrutura, a processos e aos resultados esperados, colaborando na melhoria da assistência à saúde. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi criado para contribuir para a qualidade do cuidado em saúde, é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido grande importância com a finalidade de oferecer uma assistência segura (BRASIL, 2018).

De fato, a qualidade não é um processo passivo de cima para baixo, mas sim uma dinâmica, ininterrupta e exaustiva para identificação de falhas nas rotinas e procedimentos, os quais precisam ser periodicamente revisados, atualizados e difundidos através de boa comunicação, com grande participação, desde a mais alta direção do hospital, até seus colaboradores mais básicos (OLIVEIRA & MATSUDA, 2016).

No Brasil, estudos sobre a ocorrência de eventos relacionados a medicamentos ainda são introdutórios, porém visam a segurança do paciente. Entretanto, a partir da década de 90 diversas iniciativas foram implementadas com o objetivo de melhorar a segurança do paciente, como exemplo a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que tem como missão proteger e promover a saúde da população garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços. Por sua vez, a ANVISA criou em parcerias com hospitais brasileiros, a Rede de Hospitais Sentinela com o objetivo de ampliar e sistematizar a vigilância de produtos utilizados em serviços de saúde garantindo assim, melhores produtos no mercado com segurança e qualidade para pacientes e profissionais da saúde. Também tem empreendido esforços no sentido de estimular o treinamento de prescritores quanto a prescrição racional de medicamentos, iniciativa que vem impulsionando a abertura da discussão sobre a ocorrência de interações medicamentosas (ANVISA, 2018).

Diante disso, este trabalho teve a finalidade de analisar as prescrições médicas de usuários dos serviços de saúde, nos três âmbitos de atenção em um município de pequeno porte do oeste de Santa Catarina.

## 2 | MÉTODO

### 2.1 Tipo de Estudo

O presente estudo é de caráter misto, sendo inicialmente quantitativo, com abordagem longitudinal, retrospectivo, do tipo analítico, onde serão analisadas as prescrições médicas dos pacientes atendidos nas unidades de saúde do município de Cunha Porã (SC), caracterizando a atenção primária em saúde e da Fundação Hospitalar e Assistencial Cunha Porã, no âmbito dos pacientes atendidos no ambulatório (urgência e emergência), caracterizando assim a atenção secundária em saúde e, dos pacientes internados na unidade hospitalar, caracterizando a atenção terciária em saúde. As prescrições na qual forem encontradas possibilidades de interações medicamentosas, serão analisadas individualmente, estudando-se as possíveis interações medicamentosas, caracterizando nesse segundo momento o caráter qualitativo.

### 2.2 Delineamento Experimental

Foi realizado um levantamento das prescrições médicas do ano de 2019, que se encontram nos prontuários médicos armazenados nos arquivos de registros das duas unidades básicas de saúde localizadas no perímetro urbano da cidade de Cunha Porã (SC) (atenção primária) e da Fundação Hospitalar e Assistencial Cunha Porã. A unidade hospitalar abrangia dois âmbitos da pesquisa, sendo o ambulatório a atenção secundária em saúde, enquanto que, os pacientes internados na clínica médica, obstetrícia, pós-cirúrgico e pediatria, caracterizaram a atenção terciária em saúde. Todos os documentos que foram pesquisados, encontravam-se arquivados em locais específicos para esta finalidade na secretaria municipal da saúde e no setor administrativo do hospital.

Em cada prontuário médico, foi avaliado os medicamentos prescritos para cada paciente, considerando o(s) medicamento(s) utilizado(s), posologia e dose. Nos casos dos paciente terem em sua prescrição mais de um medicamento, foi investigado se existia possibilidade de ocorrer interações farmacológicas entre os fármacos. Referindo-se aos exames laboratoriais, diagnósticos por imagem, dietoterapia e evolução (ou involução) clínica do paciente, nenhum desses parâmetros foram considerados.

### 2.3 Protocolo de Intervenção

As prescrições foram avaliadas de forma individual, sendo observados os seguintes critérios:

- a) Presença de informações da posologia.
- b) Presença do aprazamento correto para administração do fármaco.
- c) Potencial de interações medicamentosas.

d) Consistência entre fármaco prescrito e diagnóstico clínico.

e) Levantamento dos fármacos mais prescritos e possíveis interações entre eles.

## 2.4 Estratégia de Amostragem e Coleta dos Dados

Diariamente o acadêmico bolsista esteve presente nos locais onde os prontuários estavam armazenados, pesquisando de forma individual cada documento, buscando identificar os medicamentos prescritos para cada paciente atendido nas duas unidades básicas de saúde e no hospital da cidade de Cunha Porã (SC).

Após identificação dos medicamentos prescritos, foi investigado as possíveis ocorrências (ou não) das interações medicamentosas em cada prontuário médico. Para essa etapa da pesquisa, foram utilizados dois programas oficiais, padronizados e validados, sendo eles: a) Micromedex® – programa de pesquisa de interações medicamentosas do Conselho Federal de Farmácia (CFF);

b) MedSUS® - programa de pesquisa de interações medicamentosas (e outras) do Ministério da Saúde (MS).

## 2.5 Protocolo Ético

O presente projeto foi enviado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), tendo como entidades concedentes a Secretaria Municipal da Saúde do município de Cunha Porã (SC) e a Fundação Hospitalar e Assistencial Cunha Porã que estavam cientes e concordaram com a pesquisa. O parecer ético de aprovação possui número 3.355.245.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve uma média de cinco fármacos prescritos por prontuário nos três âmbitos de atenção à saúde. Os medicamentos mais prescritos foram metoclopramida em 84,2% das prescrições, dipirona sódica em 74,2% e ranitidina em 54,6%. Foram encontradas 414 interações, que ocorreram em 38.3% das fichas de prescrição analisadas. As interações potenciais mais frequentemente e os fármacos mais envolvidos estão demonstrados na tabela 1.

Fármaco 1	Fármaco 2	Risco - potencial
Cefalotina	Gentamicina	Aumenta a ação da gentamicina
Alprazolam	Atenolol	Aumenta o efeito hipotensor do alprazolam
Amiodarona	Atenolol	Aumenta o risco de uma parada cardíaca
Cimetidina	Metoclopramida	Reduz a ação da cimetidina
Azitromicina	Alimentos	Reduz a ação da azitromicina

Omeprazol	Alimentos	Reduz a biodisponibilidade do omeprazol
Losartana	Hidroclorotiazida	Aumenta a ação da losartana
Carvedilol	Digoxina	Aumenta o risco de uma bradicardia
Espironolactona	Digoxina	Aumenta o risco de toxicidade pela digoxina
Furosemida	Digoxina	Aumenta o risco de toxicidade pela digoxina
Furosemida	Captopril	Aumenta o efeito hipotensor
Tramadol	Metoclopramida	Aumenta os efeitos sedativos do tramadol

Tabela 1 – Interações medicamentosas potenciais mais frequentes nas prescrições médicas analisadas e os fármacos mais envolvidos

Fonte: Dados da pesquisa

As interações medicamentosas podem contribuir para um maior tempo de hospitalização, aumento nos custos da instituição ou entidade pública e também o risco de danos potencialmente graves. Cerca de 15% dos pacientes nos hospitais podem apresentar uma interação medicamentosa no momento da admissão (ALENCAR, 2013).

Quanto ao início de efeito, podem ser classificadas em rápidas ou tardias. Efeito rápido espera-se que o início dos efeitos clínicos ou adversos ocorra em até 24 horas após a administração dos fármacos; diante disso, requer intervenção ou monitoramento a fim de que se minimizem ou não os efeitos de interação. Algumas interações apresentam efeitos tardio, que é quando o início do efeito não é imediato, manifestando após 24 horas da administração dos fármacos e pode levar dias ou semanas para se tornar evidente (OKUNO et al., 2013).

A incidência e o grau de severidade de cada interação dependem tanto de fatores relacionados ao paciente como dos efeitos das interações. Uma interação medicamentosa só ocorre após a ingestão do fármaco pelo indivíduo, e o risco de interação aumenta proporcionalmente ao número de fármacos usados (ZANELLA; AGUIAR; STORPIRTIS, 2015).

Quanto ao grau das manifestações indesejadas, as interações podem ser classificadas em graves, moderadas ou leves. Graves: o efeito da interação pode afetar a evolução clínica ou promover danos permanentes no paciente se não devidamente monitorada, requer intervenção a fim de prevenir ou minimizar os efeitos adversos. Moderadas: o efeito da interação pode exacerbar ou alterar uma condição clínica do paciente, podem ser necessárias alterações na terapia. Leves: o efeito da interação pode não afetar o paciente, causando somente efeitos clínicos inconvenientes, não sendo necessário alterar a terapia ou realizar intervenções mais complexas (ALVIM et al., 2015).

Os fármacos mais envolvidos nas interações foram tramadol, presente em 13

(10.83%) das interações e captopril em 17 (14,2%) prescrições.

Verificou-se que em 324 prescrições haviam incompatibilidades entre diagnóstico e fármaco prescrito, representando aproximadamente 22% dos registros. Ao se avaliarem as prescrições de acordo com a posologia, observou-se que 1.242 prescrições não apresentavam dosagem especificada do medicamento, representando 57,5%. Esse fato teve maior incidência nas prescrições do pronto socorro, onde também prevaleceu incompatibilidade de fármaco com o diagnóstico prescrito, conforme demonstra a tabela 2.

<b>Tipos de interações</b>	<b>Atenção primária</b>	<b>Atenção secundária</b>	<b>Atenção terciária</b>
Medicamento/Medicamento	12,7%	8,3%	10,0%
Medicamento/Alimento	9,4%	-	8,3%
Dosagem com inconsistência	9,7%	8,2%	8,3%
Incompatibilidade Medicamento/Diagnóstico	8,5%	8,3%	18,3%

Tabela 2 – Interações potenciais encontradas nas prescrições médicas no ano de 2019

Fonte: Dados da pesquisa

A utilidade clínica de se conhecer o mecanismo envolvido em determinada interação medicamentosa reside na previsibilidade temporal do seu surgimento e no planejamento da conduta a ser instituída quando necessário. Adequar os horários de administração é também uma forma de lidar com as interações medicamentosas potenciais. No ambiente hospitalar, as interações fármaco-alimento podem comprometer a eficácia da terapia medicamentosa. Em geral, a maioria dos pacientes internados é composta por idosos, fazendo uso de diversos medicamentos e/ou apresentando distúrbios metabólicos, nesses casos se o medicamento não for administrado corretamente, poderá ocasionar falha terapêutica e/ou aumento dos efeitos adversos (REIS et al., 2018).

Intervenções farmacêuticas são realizadas para obter o uso correto e seguro dos medicamentos, também é de grande importante ressaltar que a educação continuada de profissionais que atuam em hospitais mostra-se importante na redução de interações medicamentosas. A intervenção farmacêutica pode contribuir positivamente para redução dos problemas relacionados a medicamentos (PRM). O benefício do farmacêutico clínico envolvido no cuidado do paciente foi observado com base no número de intervenções que ocorreram. Problemas relacionadas à dose representam 35% do total de prescrições, sendo que a ausência de especificação da dose foi a negligência mais evidenciada (MALIK; TELES, 2013).

O farmacêutico clínico deve estar integrado à equipe multiprofissional, acompanhando diariamente o trabalho realizado e buscando agregar com seus conhecimentos

farmacológicos na qualidade do trabalho assistencial. Também é possível verificar a promoção da segurança ao paciente, uma vez que a maioria dos erros de medicação ocorrem durante a fase de prescrição e no processo de administração do medicamento, reafirmando assim que o farmacêutico representa o profissional da segurança para o uso de fármacos no ambiente hospitalar (BRASIL, 2018).

As intervenções farmacêuticas geram benefícios diretos para o paciente e também para a equipe multiprofissional, além de propiciar um incremento sobre a qualidade do tratamento ao paciente (SANTOS et al., 2013).

Os ambientes hospitalares e de UBS são setores dinâmicos e as intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico podem trazer melhores resultados, garantindo segurança na terapia medicamentosa. A monitoração farmacêutica é um processo contínuo cujo objetivo é identificar e resolver problemas relacionados com os medicamentos (OLIVEIRA & MATSUDA, 2016).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o serviço de farmácia clínica é de grande impacto na segurança do paciente e prevenção de eventos adversos. Além das intervenções farmacêuticas, outros benefícios importantes também foram observados, tais como à atuação do farmacêutico clínico em hospitais e em UBS, com sua inclusão e atuação junto à equipe multiprofissional, tendo por objetivo o contato com o paciente para obtenção do histórico dos medicamentos de uso habitual, repassando maiores informações sobre medicamentos, incluindo informações específicas sobre ajuste de doses, informações toxicológicas e farmacológicas, instruções sobre administração e substituição de medicamentos, ou qualquer outra dúvida sobre uso dos mesmos.

Pela observação dos aspectos analisados, após as revisões das prescrições médicas, e os erros encontrados, ficam claras a importância da atuação do farmacêutico clínico, para uma maior e melhor garantia de que os medicamentos somente serão prescritos e administrados ao paciente nos casos real necessidade, na dose adequada, pelo tempo adequado, evitando e diminuindo as interações, tanto medicamentosas prejudiciais ao paciente, quanto com as interações com alimentos.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. S. et al. Avaliação de erros de medicação estudo de caso com profissionais da saúde de Cajazeiras-PB. **Caderno de Cultura e Ciência, Paraíba, 2013, Ano VIII**, v.12, n.1, p. 73-85.

ALVIM, Mariana Macedo et al. Adverse events caused by potential drug-drug interactions in an intensive care unit of a teaching hospital. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [s.l.], v. 27, n. 4, p.1-7, 2015. GN1 Genesis Network.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Notificação de Suspeita de Erro de Medicação. Nota Técnica Conjunta Nº 2/2015.2015.Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. **Programa nacional de segurança do paciente (pnsp)**. 2018. Disponível em: <<http://portalm.s.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CFF. **Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013**. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2020.

GIMENES, Fernanda Escobar et al. Medication wrong-route administrations in relation to medical prescriptions. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.11-17, fev. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

JAMAL. **Pharmacist's interventions in reducing**. Disponível em: <Jamal I, Amin F, Jamal A, Saeed A. Pharmacist's interventions in reducing>. Acesso em: 08 jun. 2020.

MALIK, Ana Maria; TELES, João Pedro. **Hospitais e programas de qualidade no estado de São Paulo**. Rev. adm. empres., São Paulo, Setembro, 2013. Acesso em: 05 jun. 2020.

OKUNO, Meiry Fernanda Pinto et al. Interação medicamentosa no serviço de emergência. **Einstein (São Paulo)**, [s.l.], v. 11, n. 4, p.462-466, dez. 2013.

OLIVEIRA, João Lucas Campos de; MATSUDA, Laura Misue. **Vantagens e dificuldades da acreditação hospitalar: A voz dos gestores da qualidade**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, Julho. 2016.

REIS, Marcos Aurélio Seixas dos et al. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E BARREIRAS DE PREVENÇÃO DE ERROS EM TERAPIA INTENSIVA. **Texto & Contexto - Enfe**, v. 27, n. 2, p.1-9, 21 jun. 2019.

SANTOS, Luciana dos et al. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artemed, 2013. 1120 p.

SAUDE, Ministerio da. **Política nacional de atenção hospitalar**. Disponível em: <<http://portalm.s.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/assistencia-hospitalar/politica-nacional-de-atencao-hospitalar-pnhosp>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

SILVA, Karina da; AGUIAR. **Patient safety and the value of pharmaceutical intervention in a cancer hospital**. Fapunifesp (scielo)., Sao Paulo, v. 16, p.1-17, 2018.

ZANELLA, Carolina Gomes; AGUIAR, Patricia Melo; STORPIRTIS, Sílvia. Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 2, p.325-332, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento Materno 146, 172, 173, 176, 180, 181, 182  
Aleitamento materno exclusivo 172, 173, 181, 182  
Alimentos Ultraprocessados 23, 24, 25, 26, 27, 144  
Anomalias congênitas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22  
Assistência à saúde 98, 103, 136  
Atenção Primária 37, 61, 63, 66, 74, 134, 137, 140, 163  
Atenção Secundária 137, 140  
Atenção Terciária 28, 137, 140  
Automedicação 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 190, 194

### C

Câncer 23, 24, 25, 26, 27, 28, 90, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 173, 175  
Câncer Gastrointestinal 25

### D

Dermatozoonoses 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57  
Diálise 82, 83, 86, 87, 88, 98, 99, 100, 101  
Doença Renal Crônica 77, 78, 83, 84, 85, 88, 90, 165  
Doenças crônicas não transmissíveis 146, 161, 162, 163, 169, 170, 171

### E

Epidemiologia 11, 40, 67, 113, 114, 162, 170

### F

Farmácia 10, 62, 134, 138, 141, 142  
Farmácia Clínica 134, 141, 142  
Fósforo Sérico 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

### H

Hanseníase 6, 62, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121

### I

Idosos 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 140, 153, 155, 189, 190, 191, 192, 193, 195  
Ingesta Alimentar 77, 80

Interação Medicamentosa 135, 139, 140, 142

## **L**

Leishmaniose 58, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Leishmaniose Tegumentar Americana 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

## **M**

Morbidade Hospitalar 115, 116, 117, 119, 120

## **O**

Obesidade 74, 85, 86, 91, 123, 125, 130, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 165, 173, 175, 192

Obesidade infantil 143, 144, 145, 146, 147

## **P**

Paciente Dialítico 86

Perfil Epidemiológico 49, 66, 88, 104, 106, 112, 113, 161

Pescadores 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

## **R**

Raiva Animal 42, 48, 49

Resistência microbiana 99, 148, 149, 150, 157, 158

## **S**

Saúde Suplementar 29, 31, 33, 34, 35, 40

Sífilis 6, 10, 11, 12, 13, 14, 62, 64, 66, 123, 130

Sífilis Congênita 6, 10, 11, 12, 13, 14, 66

Síndrome Hipertensiva Gestacional 122, 125, 126, 130, 133

Síndrome pós-poliomielite 67, 68, 69, 72

Sistema Único de Saúde 3, 4, 29, 31, 70, 112, 116, 120, 134, 163

sus 1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 65, 68, 70, 71, 98, 106, 112, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 134, 161, 162, 163, 168, 169

## **T**

Trato Gastrointestinal 23, 24, 25, 26, 27

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)